REQUERIMENTO Nº de 2013. (Da Sr.ª Jandira Feghali)

Requer realização de Audiência Pública debater as ações afirmativas empregadas nos Editais de Incentivo à Arte e à Cultura Negras.

Excelentíssima Senhora Presidenta,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Art.117, inciso VIII, combinado com Art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, após ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública, a fim de debater as ações afirmativas empregadas nos Editais de Incentivo à Arte e à Cultura Negras. Para tanto, requeremos que sejam convidados os seguintes participantes:

- 1. Excelentíssima Ministra de Estado da Cultura, Sra. Marta Suplicy;
- 2. Excelentíssima Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial;
- 3. Excelentíssimo Presidente Fundação Cultural Palmares, Sr. Hilton Cobra;
- 4. Professor Paulino Cardoso, da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros ABPN.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo informações contidas na Nota Técnica nº 01/2013/SPAA/OUV/SEPPIR-PR e notificadas pelos veículos de comunicação nacional, houve o ingresso de Ação Popular, com a obtenção de antecipação da tutela, determinado a imediata sustação de todo e qualquer ato de execução dos Concursos que estejam relacionados aos Editais acima citados.

Os editais em comento buscam incentivar a Arte e a Cultura Negras e foram lançados em 19 de novembro de 2012. Tais editais são iniciativas em parceria entre a SEPPIR/PR e o MinC, com vistas à assegurar o direito de artistas, diretores e produtores negros e negras a recursos públicos que pautem a expressão da diversidade cultural do Brasil.

Essencial apresentar este debate à sociedade, pois ele traz duas facetas importantes: o que são políticas públicas afirmativas e por que elas são constituídas em detrimento de políticas universalizantes.

Analisando os objetivos dos editais em comento, a adoção de ações afirmativas no âmbito de políticas públicas de cultura é imprescindível, pois, em geral, as linguagens artísticas trazem em seu bojo conteúdos políticos que se refletem, com maior ou menor evidência, na opção estética assumida por um determinado artista ou coletivo artístico – geralmente, eurocêntricas.

Ou seja, ações afirmativas nas áreas de comunicação e cultura têm, portanto, o papel de desconstruir a ideologia racista, atuando sobre aspectos simbólicos e valores sociais, em sinergia com as ações que atuam na esfera econômica e educacional. Elas contribuem para dar visibilidade ao negro na sociedade, de modo a desnaturalizar estereótipos e desigualdades.

Estes Editais se afirmam como políticas semelhantes existentes em relação a mulheres, indígenas, etc., vindo ao encontro da necessidade dos grupos historicamente submetidos a condições de injustiça, iniquidade e discriminação sejam atendidos por meio de políticas públicas de caráter afirmativo e compensatório, já largamente utilizadas nos vários poderes da República.

Finalmente, entendemos ser estratégico que esta Comissão de Cultura debata a necessidade das ações afirmativas no âmbito da cultura e, em especial, a necessidade de liberação dos instrumentos de seleção necessários para a seleção dos projetos que receberão recursos federais.

Sala das Comissões, de junho de 2013.

Jandira Feghali PCdoB/RJ